

Murilo Viana e Rafaela Paes de Campos

O
Evangelho
e a Proteção
Espiritual
no Lar 



Copyright © 2022 Letra Espírita

1ª edição eletrônica: Março de 2022

2ª edição eletrônica: Outubro de 2023

A editora Letra Espírita mantém o Grupo Espírita Yvonne
do Amaral Pereira em Campos dos Goytacazes/RJ.

Projeto Gráfico: Gabriela Dias

Capa e Diagramação: Maryana Ahlert

Revisão: Daniela Ferro

Coordenação Editorial: Murilo Viana

Imagens e Ilustrações: On Freepik by: jcomp; freepik; starline; upkllyak.

O Evangelho e a Proteção Espiritual no Lar | Murilo Viana e Rafaela Paes de Campos

*Distribuição gratuita em prol da divulgação
da Doutrina Espírita*

Contato e pedidos:

vendas@letraespirita.com.br

(22) 2738-0184

 **Letra Espírita**

O EVANGELHO NO LAR

O Evangelho no Lar

A cada um de nós abençoará

Quando unidos estivermos a orar

O Evangelho no Lar

É manancial de luz a emanar

Luminosidade sublime em nosso caminhar

O Evangelho no Lar

É capaz de nos transformar

Para que possamos nos aperfeiçoar

Fazendo o Senhor se alegrar

O Evangelho no Lar

É benção divina

Fonte que ilumina

Todo aquele que o pratica

Mensagem psicografada por Murilo Viana, pelo Espírito Maria Alice



O QUE É O EVANGELHO NO LAR?

Em linhas gerais, o Evangelho no Lar é um momento onde há reflexão em torno dos ensinamentos espíritas trazidos pelo livro da codificação, O Evangelho Segundo o Espiritismo, ou tendo como base alguma outra literatura espírita de cunho evangélico.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, por exemplo, traz em seu conteúdo os máximos ensinamentos deixados por Jesus, mensagens de ordem moral elevadíssima e que devem ser refletidas por nós, encarnados, na busca por nossa evolução moral e espiritual.

O Evangelho no Lar trata-se de um instante de reflexão onde se pode discutir tais máximas, trazendo para a realidade do dia a dia aquilo que Jesus nos deixou em forma de exemplos e alegorias.

Pode-se dizer que o Evangelho no Lar possibilita que o indivíduo inicie o seu processo de reforma íntima, tão necessário para cada um de nós, tomando por base as boas atitudes e sentimentos que Jesus nos ensina.

É o momento em que se percebe que Jesus é sim modelo, mas não um modelo inatingível de conduta, pois tudo o que Ele nos deixou e que resiste à passagem do tempo, é perfeitamente aplicável às nossas vidas íntimas e em sociedade, bem como em nosso entendimento a respeito de realidades que ainda conhecemos de forma pouco aprofundada.



As reflexões trazidas por Jesus, possíveis dentro da prática do Evangelho no Lar podem ser assim, brevemente, resumidas, por exemplo:

“Não vim destruir a lei”: Jesus nos ensina a respeito das Leis Divinas que regem o universo e nossas vidas, demonstrando a inexorável relação entre a ciência e a religião, aliança que possibilita o exercício da fé raciocinada.

“Meu reino não é deste mundo”: Aprendemos que a vida material é transitória e breve, e em nada corresponde à nossa verdadeira essência enquanto Espíritos Imortais que somos. Pertencemos ao mundo dos Espíritos, ao plano imaterial, este que existe antes de qualquer outro e que subsiste mesmo que todos os planos materiais desapareçam.

“Há muitas moradas na casa de meu Pai”: Fala-nos a respeito da pluralidade dos mundos habitados, que se diferem em evolução e progridem nas sendas da evolução assim como é possível a cada um de nós.

“Ninguém poderá ver o Reino de Deus se não nascer de novo”: Abre-nos o véu da pluralidade das existências, ou seja, da reencarnação, que se constitui na mais bela materialização do amor de Deus por cada uma de suas criaturas, sendo o meio necessário para que aprendamos, sanemos débitos e evoluamos moral e espiritualmente.

“Bem-aventurados os aflitos”: Ensina-nos o exercício da resignação frente às provas e expiações que servem como instrumento de evolução, colheita de plantios pretéritos que momentaneamente esquecemos enquanto encarnados, para que os méritos de nossos acertos venham justamente de nossa vontade de melhoria, e não do saber o que consertar.

“O Cristo Consolador”: Prova-nos que o Espiritismo é o Consolador prometido por Jesus, Este que veio para simplificar os Seus

ensinamentos e demonstrar a aplicabilidade de Suas verdades à vida humana, trazendo respostas raciocinadas e novas para as tantas perguntas dos homens.

“Bem-aventurados os pobres de espírito”: Reforça em nós a crença da necessidade e importância da humildade, haja vista que os mais altos degraus humanos em nada se coadunam com a elevação moral de seus Espíritos, pois, o mais importante homem na Terra pode ser o menor dos Espíritos na Pátria Espiritual.

“Bem-aventurados os que têm o coração puro”: Ensina-nos acerca dos que buscam sua evolução sem se sobrepor a ninguém, demonstrando que a verdadeira pureza vem de atitudes despretensiosas e que políam da provocação de escândalos que ainda mais nos atrasam na senda evolutiva.

“Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos”: Orienta-nos acerca dos que cultivam dentro de si a gama de bons sentimentos necessários para ser uma pessoa melhor e, conseqüentemente, ser melhor para aqueles que o cercam.

“Bem-aventurados os que são misericordiosos”: Esclarece-nos acerca dos que sabem que, com a mesma intensidade com que julgam, um dia serão igualmente julgados, haja vista nossa condição de imperfeição moral nos passos que ainda damos. Jesus ensina que no perdão reside o mérito de compreender que todos erramos, em maior ou menor grau, mas que a todos é dada igual chance de corrigir os tropeços inevitáveis do caminho.

“Amar o próximo como a si mesmo”: É a máxima dos ensinamentos de Jesus, de fazer ao outro o mesmo que gostaríamos que fizessem conosco. Importante contribuição ao dizer “como a si mesmo”, pois só externamos o que trazemos na alma e, assim, só será possível devotar ao próximo o amor que trouxemos por nós mesmos.

“Amai vossos inimigos”: Nos faz refletir sobre a retribuição do



mal com o bem e, assim, neutralizando as más atitudes e maus pensamentos, como o exemplo de “dar a face”, ensinando-nos o meio necessário para que débitos pretéritos deixem de nos perseguir ao longo das sucessivas existências por meio de seu devido aprendizado.

“Não saiba a vossa mão esquerda o que dê vossa mão direita”: Leciona que a verdadeira Caridade é a que traz em seu bojo a despretensão, que não espera retribuição e que auxilia a todos, sem importar quem ele seja.

“Honrai vosso pai e vossa mãe”: Nos orienta que tanto os que estão como nossos pais como os que já estiveram nesse posto um dia, ocasião em que Jesus ensina sobre a família corporal e a família espiritual.

“Fora da caridade não há salvação”: Frase que todo espírita já ouviu mais de uma vez e que demonstra que da verdadeira Caridade decorrem todos os demais bons sentimentos e boas atitudes que devemos cultivar e desenvolver em nosso dia a dia.

“Não se pode servir a Deus e a Mamom”: Traz-nos os ensinamentos sobre as responsabilidades e provas advindas das riquezas, e das provas que residem na miséria, explicitando que o desprendimento dos bens terrenos traduz a nossa evolução e entendimento do que verdadeiramente precisa e deve ser cultivado em nossos corações. Matéria é necessária na matéria, mas não nos acompanha e nem advoga a nosso favor no mundo espiritual, acompanhando-nos apenas o bom uso que fizemos daquilo que foi, temporariamente, nosso.

“Sede perfeitos”: Explicita que a perfeição é condição a ser alcançada por todos nós, em ritmos diferentes.

“Muitos são os chamados, poucos os escolhidos”: Pede-nos que passemos pela porta estreita, e mais difícil, pois a quem muito foi dado muito será pedido, devendo cada um de nós agir como

verdadeiros cristãos e deixando as nossas marcas em forma de exemplos, não apenas de palavras aprendidas.

“A fé transporta montanhas”: Demonstra ser a fé a base de força necessária para que ultrapassemos barreiras com coragem, resignação e bom ânimo, aliando a fé religiosa à compreensão dos porquês da vida, tornando-a, assim, inabalável.

“Os trabalhadores da última hora”: Afirma-nos que os últimos serão os primeiros e que há uma missão para nós, espíritas, nas sendas de um planeta em evolução.

“Haverá falsos cristos e falsos profetas”: Alerta-nos sobre a qualidade das comunicações recebidas dos Espíritos, afirmando que entre eles também há inferiores e superiores e cabe a nós, médiuns e estudiosos, o discernimento necessário para filtrar sua veracidade ou leviandade.

“Não separeis o que Deus juntou”: Nos leciona acerca de questões inerentes à vida matrimonial e o divórcio.

“Estranha moral”: Traz-nos ensinamentos sobre a relação de pais e filhos, falando a respeito das cerimônias fúnebres e lecionando sobre as dificuldades nos caminhos daqueles que seguem e pregam em nome de Deus.

“Não ponhais a candeia debaixo do alqueire”: Explica-nos porque Jesus nos falava por parábolas.

“Buscai e achareis”: Orienta-nos de que fazendo a nossa parte todo o universo conspira para que atinjamos nossos objetivos.

“Dai gratuitamente o que gratuitamente recebestes”: Nos dá importante aviso sobre a mediunidade e sua tarefa em prol do próximo, facultada esta concedida pelo Alto e que deve ser posta a serviço de quem dela necessite, gratuitamente como ela nos foi oferecida.



“Pedi e obtereis”: nos esclarece acerca da importância e beleza da prece em suas variadas formas e motivações. Ah, quanta riqueza! E quantos passos ainda precisamos caminhar...

Portanto, o Evangelho no Lar é instrumento de conhecimento dessas realidades e ensinamentos incrivelmente belos e que têm o condão de nos auxiliar sobremaneira em nossa forma de enxergar a vida, os acontecimentos e aqueles que nos cercam.

Evangelho no Lar é comunhão com Deus! É aula dada por Jesus.

É aprendizado para ser aplicado nas dificuldades de nosso dia a dia e que consistem no cerne de grande parte das demandas de melhoria e conhecimento da encarnação hoje vivida.



A IMPORTÂNCIA DO EVANGELHO NO LAR

É possível dizer que a importância do Evangelho no Lar confunde-se muito com o que ele pode nos ensinar, conforme demonstrado no item anterior. Os ensinamentos de Jesus são o norte para que passemos a caminhar de forma mais serena pela vida, compreendendo que complicamos o que não precisa ser tão complicado.

A grande maioria dos problemas que enfrentamos na vida, advindos muitas vezes de resgates, livre-arbítrio e consequentes más decisões na atual encarnação, são plenamente evitáveis se buscarmos verdadeiramente caminhar pelas trilhas ensinadas pelo Mestre.

Portanto, inicialmente pode-se concluir que a sua importância está totalmente ligada às lições por ele proporcionadas, ensinamentos de moralidade elevada que nos fazem crescer como seres humanos e como Espíritos rumo à perfeição.

Entretanto, não se resume a isso, pois esses ensinamentos estão disponíveis em todos os nossos momentos de leitura da vasta literatura espírita.

Pouco nos dedicamos para nos conectarmos a Deus e à Espiritualidade Superior. Quando nos sintonizamos para fazer o Evange-



lho no Lar, é momento de equilíbrio, de conexão, de reflexão e de harmonia. Com um propósito superior, passamos por momentos de extrema qualidade, aprendendo e ensinando, trocando, uns com os outros, impressões importantes que influenciam de forma direta no dia a dia e na convivência.

É comum que ainda julguemos tudo o que envolve religiosidade como algo sobrenatural e como o cumprimento de uma espécie de rotina necessária para que haja o sentimento de estar em um lugar em nome de Deus.

Mas não há no mundo lugar onde Deus esteja (e deva estar) mais presente do que dentro dos nossos próprios corações. Deus também está constantemente presente em todo o Universo, nos templos religiosos, na Natureza, dentro dos nossos lares. Quando nos conectamos para minutos de Espiritualidade, estamos trazendo para dentro de nós as ferramentas necessárias para que cada vez mais se solidifiquem os alicerces

E quando nos dedicamos à Espiritualidade em nosso ambiente doméstico, estamos proporcionando ferramentas de luz para proteger o nosso lar e fortalecê-lo espiritualmente.

Que esse instante seja percebido como um momento de reflexão prática, haja vista que, como dissemos, as lições de Jesus são plenamente aplicáveis na vida material.

É instante em que trazemos um Jesus acessível e ao alcance de nossas mãos. Momento em que uma reflexão moral converte-se em uma troca de ideias humanas que interfere e melhora a relação entre todos os membros de uma família, e, em caso de ser realizado individualmente, é igualmente rico momento de reflexão. Ademais, se há filhos habitando a casa, é um instante em que se dá exemplo da moralidade cristã, que vai muito além de orientações religiosas, mas que pede a união e discussão racional de ideias, de forma a trazer para o lar o que pensávamos habitar somente em Espíritos de alta evolução.



Praticar o Evangelho no Lar é vivenciar o Espiritismo da forma ensinada por Kardec, com racionalidade, reflexão e entendimento.

É ocasião em que se percebe a concretização da palavra que deu origem ao vocábulo religião: Religare, ou seja, religar, ligar mais uma vez e de forma mais segura. São minutos de qualidade, de conexão, almejando aprendizado e harmonia.

Portanto, a importância do Evangelho no Lar vem do Céu à Terra trazendo, do mais alto ponto ao menor dos humanos, a vivência de ensinamentos que sobrevivem aos séculos, porque são o único caminho para atingirmos o objetivo de todo Espírito já criado e que ainda será criado: A evolução!





ROTEIRO DO EVANGELHO NO LAR

O Espiritismo não possui rituais e, sendo assim, o Evangelho no Lar não precisa seguir regras rígidas para ser realizado. Não é um momento para se criar pesos que podem culminar em seu abandono, mas sim um instante de simples prece e conexão com o Alto.

É de suma importância uma observação: se faz necessário que se estabeleça um dia e uma hora fixos para a realização do Evangelho no lar, pois assim os seus participantes contarão com a presença de Amigos Espirituais durante estes momentos, auxiliando-os no entendimento e nas intuições necessárias.

Recomenda-se colocar no ambiente um copo de água para cada um dos membros participantes, a fim de que ela seja fluidificada com os elementos necessários para seu reequilíbrio e saúde.

Dito isso, no dia e horário predefinidos, os membros participantes reúnem-se conforme lhes aprouver, iniciando o momento com uma oração que peça a proteção dos Bons Espíritos, rogando pelo entendimento das lições.

Orienta-se que antes de iniciar o estudo e após a oração, leia-se uma página de um livro de mensagens, sem que haja comentários.

Passando-se ao Evangelho Segundo o Espiritismo, pode-se fazer o Evangelho no Lar estudando-o na ordem normal do livro ou abri-lo ao acaso para encontrar uma lição a cada dia, de forma surpresa. Não é necessário que se leia um capítulo todo, mas apenas um tópico e seus itens, proporcionando, assim, tempo para que os participantes conversem sobre o que foi lido, relacionando as lições contidas com o dia a dia.

Como dito em tópico anterior, pode-se utilizar também para realização outros livros de conteúdos evangélicos.

Um ponto importante é que as leituras sejam feitas em voz alta!

A leitura em voz alta é indicada para que companheiros espirituais que ainda não estão em um nível evolutivo em que consigam ler os nossos pensamentos possam ter acesso as lições evangélicas contidas na leitura.

Passe-se, então, aos comentários, entendimentos, reflexões e perguntas. Esta troca deve ser breve e não se estender para debates infrutíferos.

Finaliza-se. com nova oração, rogando proteção para si e para todas as pessoas, buscando na humildade e na caridade da prece, as boas energias ali emanadas e recebidas.

Ao final da oração, finaliza-se o Evangelho no Lar. Algumas pessoas gostam de colocar para tocar ou cantar uma música espírita para iniciar ou finalizar a atividade. É uma boa dica, e fica a critério de cada um.

Simple minutos, forte proteção.





A PROTEÇÃO ESPIRITUAL PROPORCIONADA PELO EVANGELHO NO LAR

Os tópicos anteriores nos ensinaram o conceito do Evangelho no Lar, bem como sua importância e como pode ser feito, uma espécie de roteiro plenamente adaptável por aqueles que o executam. Neste momento então cabe uma reflexão a respeito da proteção espiritual que estes momentos nos trazem.

Todos nós estamos constantemente envoltos de energias espirituais e em conexão constante com os espíritos amigos. Entretanto, é preciso que tenhamos em mente que sofremos também com a presença e influência daqueles companheiros que vibram em uma energia de ordem inferior.

Quando nos comprometemos a realizar o Evangelho no Lar com seriedade e desejo sincero de conexão com a Espiritualidade Amiga, recebemos dela a proteção necessária para o equilíbrio de nossos ambientes domésticos.

Como explicado no tópico anterior, os Espíritos de Luz comprometem-se a nos encontrar no dia e horário combinados para a realização do Evangelho no Lar, mas a proteção que nos trazem não se reduz apenas a estes breves minutos de reflexão. É inegável que ela se estende por longos períodos, desde que, é claro, mantenhamos uma conduta moral equilibrada, colocando em

prática as boas ações e os ensinamentos de Jesus nas diversas situações do cotidiano.

Quando em nosso lar temos o hábito de bons costumes e de prece, criamos em torno do ambiente terreno uma áurea de proteção espiritual que funciona como uma barreira segura contra as ações dos companheiros que tentam nos influenciar de forma negativa.

Nosso ambiente doméstico também se torna asilo dos bons espíritos que, com nosso apoio e energias emanadas pelas boas vibrações, realizam amparos e socorros espirituais aos mais necessitados, tanto na esfera material quanto na espiritual.

O hábito do Evangelho no Lar é uma orientação excelente para quem deseja inserir em seu cotidiano a busca pela espiritualidade. Importante que se frise, finalizando as reflexões acerca do tema que, quando se fala sobre busca da espiritualidade, não se fala do chamamento de espíritos de forma vã, mas sim no sentido de nos tornarmos espiritualizados. Quando tornamos O Evangelho no Lar uma prática de vida, estamos mais perto do caminho que nos leva ao entendimento, resignação e evolução almejados por nosso Espírito imortal.





GEYAP

Grupo Espírita Yvonne do Amaral Pereira

Programação durante toda a semana presencial e online.

CRONOGRAMA



Domingos - 19h

Estudo da obra A Imortalidade da Alma
O estudo ocorre via Google Meet



Segundas - 18h30

Atendimento Fraterno
(mediante agendamento)



Segundas - 20h

Palestra Pública
Presencial e ao vivo no Instagram



Terças - 19h

Estudo da obra O Livro dos Médiuns
O estudo ocorre presencialmente
e via Google Meet



Quartas - 19h

Orações à Distância

 [geyap.campos](https://www.facebook.com/geyap.campos)

 22 98877-0383

 [@geyap.campos](https://www.instagram.com/geyap.campos)

 contato@geyap.com.br

Rua Monsenhor Aquiles
nº259, Jockey Club
Campos dos Goytacazes

Esse material foi elaborado
pela Editora Letra Espírita e
sua distribuição é feita de forma
gratuita em prol da divulgação
da Doutrina Espírita.



Associe-se em nosso clube e
ajude-nos a manter este trabalho:

www.letraespirita.com.br

Letra Espírita nas Redes Sociais

 /letraespiritaoficial

 /letraespirita

 /letraespiritaoficial

 /letraespiritaoficial

 /letraespirita

 @letraespirita

 letraespirita.blog.br